

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE NOVEMBRO DE 2017

Aos vinte e nove dias do mês de Novembro de dois mil e dezassete na sala de reuniões da Irmandade e Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, pelas dezoito horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos que o Compromisso prevê, presidida pelo Irmão Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos Irmãos Dr. Alexandre António Oliveira Reis e Eng.º Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade, a fim de ser posto à consideração e votação dos Irmãos, o conteúdo da Convocatória, datada de seis de Novembro de dois mil e dezassete, cuja Agenda de Trabalhos é a seguinte: -----

- 1) Apresentação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2018;** -----
- 2) Outros assuntos.** -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia quando eram dezoito horas, com trinta e cinco Irmãos presentes, os quais saudou e a quem agradeceu a presença. Propôs um minuto de silêncio, que foi respeitado, em memória dos Irmãos Alfredo Rodrigues Nunes Melro e Maria Matilde Morgado, de cujo falecimento se teve conhecimento após a última Assembleia Geral. -----

O Irmão Adelino José Ribeiro Cruz interveio para informar que para além dos Irmãos informados, tinha tido conhecimento que tinham falecido também José Teodoro Almeida Gameiro e Fernando Leonardo Lino Caetano. -----

O Presidente da Mesa leu a Ordem de Trabalhos e informou que a Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior - 30 de Março de 2017 – tinha sido publicada no portal da Misericórdia, pelo que a colocou a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Passou à Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Provedor, Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo, para apresentação do: -----

Ponto Um: Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2018 -----

Antes da apresentação, informou que foram colocados à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, a partir do dia 14 de Novembro de 2017, conforme estipula o n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, e ainda no Portal da SCMS, em www.scms.pt, pelo que para agilizar a Assembleia apresentar-se-ia em formato digital, a síntese do Plano de Atividades e Orçamentos 2018. -----

Terminada a intervenção do Provedor, o Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos Irmãos a apresentação das suas sugestões ou dúvidas. -----

Não havendo sugestões ou dúvidas colocadas, o Presidente da Assembleia solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Delgado para fazer a leitura dos Pareceres da Revisora Oficial de Contas e do Conselho Fiscal, o que foi feito. -----

De novo o Presidente da Mesa solicitou a intervenção dos Irmãos para apresentarem os seus pedidos de esclarecimentos ou dúvidas e dado que não houve intervenções, submeteu a votação Plano de Atividades e Orçamentos para o ano de 2018, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Ponto Dois: Outros assuntos -----

O Irmão Gonçalo Maria Pereira Rego Sepúlveda solicitou a palavra para intervir, e questionou o Provedor sobre a renumeração dos Irmãos e da emissão do cartão de Irmão, tendo sido informado que a renumeração ainda não tinha sido efetuada, por não terem sido efetuados todos os abates no ficheiro, mas

que em relação ao cartão, seria informado pelos Serviços Administrativos e Financeiros, para efetuar o seu levantamento.-----

O Irmão Luis Alberto Tavares de Sousa Guimarães interveio para questionar sobre a rentabilidade do património rústico e urbano da Misericórdia de Santarém, tendo o Provedor, aproveitado a questão para projetar uma tabela com diversos prédios passíveis de reabilitar, através de instrumento financeiro para a reabilitação ou revitalização, nomeadamente do Programa “Reabilitar para arrendar” ou do IFRRU 2020. Após os esclarecimentos sobre o património, informou que a Misericórdia de Santarém, em 2018, deixará de publicar o Boletim Informativo, sendo substituída esta via de comunicação por uma *Newsletter*. -----

E nada mais havendo a tratar, desejou um Santo Natal, com muita paz, amor e solidariedade e deu por encerrada a Assembleia, quando eram dezanove horas e quinze minutos. -----
